

Moçambique: *Séc JB 8/2/88*

Renamo ataca Polícia a 16 km. da capital e mata 29 cadetes

LISBOA — Cerca de três a quatro centenas de elementos da Renamo atacaram no dia 25 de Janeiro a Academia da Polícia, situada a cerca de 16 quilómetros a sudoeste de Maputo, disseram à Lusa fontes diplomáticas.

Acrescentaram que no ataque «morreram 29 cadetes e várias dezenas ficaram feridos» e que foram capturadas «centenas de armas ligeiras, dezenas de caixas de munições, vários canhões, sete antiaéreas e um tanque T54.»

Segundo as mesmas fontes, o grupo da Renamo deverá ser o mesmo que no dia 4 raptou o padre português Fernando Simões Carvalho da Silva, nos arredores de Ressano Gar-

cia, a noroeste de Maputo e perto da fronteira com a Suazilândia.

As fontes diplomáticas indicaram à Lusa que o referido contingente da Resistência Nacional de Moçambique — que envolve centenas de homens e armamento ligeiro e pesado, é o mesmo que uma reportagem do jornal «Star», de Joanesburgo referenciou como tendo uma base móvel situada a cerca de 25 quilómetros da capital moçambicana.

«A base está tão perto de Maputo, que subindo a uma colina por detrás dela se pode enxergar a cidade» disse então o «Star», citando declarações de Cloete Breytenbach, repórter fotográfico free-lancer.